MOÇÃO Nº 19/17

Aplausos pela atuação na revolução pernambucana do Padre Roma, ocorrida no dia 26 de março de 1817.

José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (1768-1818), conhecido como Padre Roma, foi um revolucionário e religioso brasileiro. Foi um dos líderes da Revolução Pernambucana de 1817, que instituiu um Governo Provisório no Brasil.

José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (1768-1818) nasceu no Recife, Pernambuco, no ano de 1768. Filho de família nobre resolveu dedicar-se à vida religiosa entrando para o Convento do Carmo, no Município de Goiana, em 1784, indo em seguida para Coimbra, onde concluiu o bacharelado em Teologia. Partiu para Roma, onde concluiu seus estudos e ordenou-se padre.

De volta ao Recife e desejando ter maior liberdade de ação, solicitou breve secularização ao pontífice. Orador com amplos conhecimentos tornou-se muito conhecido por seus sermões e pela adesão às ideias liberais que adotou. Com grandes conhecimentos jurídicos e filosóficos, passou a exercer a profissão de advogado, tornando-se famoso como defensor de causas.

Com a vinda de Dom João, em 1808, o Brasil passou por profundas modificações. Pesados impostos, opressiva administração militar, como também os ideais nativistas e anticolonialistas defendidos pela maçonaria e propagados em centros como o Areópago de Itambé e o Seminário de Olinda, unia militares, padres e maçons, por um mesmo ideal de emancipação política do Brasil.

Padre Roma uniu-se à maçonaria e a esses grupos que conspiravam quase abertamente em Pernambuco, pelo mesmo ideal emancipacionista e contra a opressão do aparelho repressivo colonial, com o objetivo claro da busca da libertação nacional e da extinção do colonialismo.

O governador de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, ficou sabendo dos planos dos revolucionários e mandou prender os principais implicados na conspiração. Estes, então anteciparam a eclosão do movimento, que teve início quando o capitão José de Barros Lima (apelidado de Leão Coroado) matou o oficial português encarregado de prendê-lo.

A revolta vitoriosa estendeu-se rapidamente, e no dia 7 de março de 1817, Padre Roma e outros revoltosos organizaram una reunião que votou na eleição que constituiu o Governo Provisório, composto por cinco membros representantes das classes dominantes: um representante do exército, um do clero, um do comércio, um da agricultura e uma das magistraturas.

A revolta logo teve a adesão do Ceará, da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Com o objetivo de estender a revolução até a Bahia, Padre Roma foi designado para buscar simpatizantes influentes e dispostos a abraçar a República. Visitou vilas e povoações, pregando as ideias republicanas,

condenando a tirania real e comunicando a vitória dos revolucionários do Recife.

Logo a notícia do ocorrido e da missão a ser cumprida chegou ao conhecimento do capitão-mor da Bahia que tratou de efetivar a prisão do Padre Roma, que ao aportar em Itapuã, depois de velejar pela costa, foi imediatamente preso e conduzido para o cárcere, em 26 de março de 1817.

Padre Roma foi submetido a julgamento sumário, pelo conselho de guerra, como traidor e condenado à morte por fuzilamento.

Sala das Sessões, 17 de março de 2017.

JOCEVAL RODRIGUES